
LEITURA

Profa. Lucila Ishitani
Introdução à Pesquisa em Informática
ICEI – PUC Minas

CONCEITOS

- Leitura \neq simples decodificação de sinais gráficos
- Leitura significa decifrar, conhecer, interpretar, escolher.
 - Não basta ler indiscriminadamente, é preciso saber ler.
- Principal meio para aprimoramento da redação.

PROCESSO DE LEITURA

- Decodificação – tradução dos “sinais gráficos”
 - Intelecção – significado do que foi lido
 - Interpretação
 - Aplicação do conteúdo
-
- Ex: “Sol e dia todo sem nuvens no céu.”

OBJETIVOS DA LEITURA

- Leitura de cultura geral: notícias, informações genéricas
- Leitura de distração: pode despertar, no leitor, o interesse e a formação do hábito da leitura.
- Leitura de estudo: tem por finalidade a coleta de dados que serão utilizadas na elaboração de um trabalho científico ou para responder a questões específicas.
 - É importante saber fazer perguntas. Por exemplo, transformar títulos em questões:

“Características do desenvolvimento ágil” ⇒

“Quais são as características do desenvolvimento ágil?”

FASES DA LEITURA

1. Leitura de reconhecimento ou pré-leitura

- Visão global do assunto - permite verificar a existência ou não de informações úteis para o seu objetivo.
- Baseia-se no exame de: “orelha”, índices e sumários, bibliografia, prefácio, introdução, conclusão, leitura rápida e integral do texto.

2. Leitura seletiva

- Seleção das informações que interessam.

3. Leitura crítica ou reflexiva

- Realiza-se por análise, comparação, diferenciação e julgamento das ideias contidas no texto.

ANÁLISE DE TEXTOS

- Analisar é decompor um todo em suas partes, a fim de poder efetuar um estudo mais completo:
 - encontrar ideias principais e secundárias;
 - perceber os tipos de relações entre as ideias expostas;
 - identificar as conclusões.

ROTEIRO DE ANÁLISE

- Levantamento das diferentes fontes utilizadas pelo autor do texto.
- Verificação da metodologia empregada.
- Relação das dificuldades apresentadas pelo autor.
- Reflexão crítica: interpretação do conteúdo, verificação da validade e coerência da argumentação, julgamento das ideias defendidas e das conclusões do autor.
- Sugestões temáticas: sugestões para ampliação, aprofundamento, complementação do tema (que perguntas permanecem sem resposta); novas abordagens ou enfoques diferentes; comparações com outras obras e autores.

TÉCNICAS DE SUBLINHAR

- Leitura integral do texto
- Esclarecimento de dúvidas de vocabulário
- Releitura do texto
 - Sublinhar, em cada parágrafo, as palavras que contêm a ideia núcleo e os detalhes importantes
 - Assinalar, com uma linha vertical à margem do texto, os tópicos mais importantes, ou com duas linhas, os trechos importantíssimos.
 - Assinalar, à margem do texto, com um ponto de interrogação, os casos de discordâncias, as passagens obscuras, os argumentos discutíveis.

COMO LER UM ARTIGO CIENTÍFICO?

1ª leitura (título, resumo, introdução, títulos de seções, referências)

- Que tipo de artigo é? Análise de um sistema existente? descrição de um protótipo?
- Qual a base teórica usada para analisar o problema?
- As premissas são válidas?
- Qual é a principal conclusão?

2ª leitura (figuras, diagramas, tabelas e outras ilustrações, referências)

- Os eixos dos gráficos estão claramente rotulados? O que eles indicam? As relações fazem sentido?
- Os resultados mostram barras de erro ou teste de hipótese que mostrem a confiança estatística dos resultados?
- Quais artigos citados são importantes e que eu ainda não li, mas devo ler?

3ª leitura (todo o artigo)

- Quais são as inovações? Quais são os pontos fortes? Quais são os pontos fracos?
- Quais são as premissas e falhas “ocultas”?
- Quais ideias interessantes eu tenho na medida em que faço a recriação mental do artigo?



RESENHA



RESUMO

- Apresentação sintética, seletiva e fiel das ideias principais de um texto.
- Criado a partir de frases completas e interligadas.
- Deve ter um título que pode, ou não, coincidir com o do original.
- Deverá ser redigido em 3ª pessoa.
- A ordem de apresentação das ideias não obedece cegamente ao texto original.

TIPOS DE RESUMO

- Resumo descritivo ou indicativo
 - Principais tópicos do texto original
 - Exemplo: sinopses, *abstracts*
- Resumo informativo ou analítico / *summary*
 - Dispensa a leitura do texto original
- Resumo crítico / resenha / *recensão*
 - Permite comentários/julgamentos do autor do resumo
 - Dispensa a leitura do texto original

PASSOS PARA UMA BOA LEITURA

- Procurar e sublinhar as palavras-chave e/ou as ideias-chave do texto
- Elaborar um gráfico ou um esquema do texto
- Sintetizar o texto

EXEMPLO DE RESUMO

- Título: Os megaproblemas das grandes cidades
- Idéias básicas:
 - 1º § Os países pobres são os que terão mais problemas para resolver no ano 2000.
 - 2º § As cidades dos países pobres crescem desordenadamente
 - 3º § As megacidades pobres podem encontrar soluções para seus problemas.
- Síntese: As megacidades no ano 2000 irão enfrentar muitos problemas. As cidades dos países pobres são as que mais sofrerão devido ao crescimento desordenado de sua população e à poluição. Mas isso não significa o caos absoluto, pois essas metrópoles do Terceiro Mundo têm capacidade para resolver esses e outros problemas.

COMO FAZER UMA RESENHA

1. Boa leitura do texto, identificando:

- Tema, problema enfocado, posição defendida, argumentos utilizados.

2. Resumo

3. Comentário crítico

- Deve considerar: coerência da argumentação, validade dos argumentos, originalidade, profundidade, alcance das conclusões.
- Pode considerar: estilo, estrutura e apresentação.
- Para fazer a análise crítica, é interessante ter as seguintes informações: informações sobre o autor, suas outras obras; elementos para contribuir para um debate acerca do tema.

POSSÍVEL ESTRUTURA

1. Obra

- Autor(es), título, num. páginas, editora

2. Informações gerais do autor

3. Conhecimento

- Resumo detalhado das ideias principais
- Possui alguma característica especial? Exige conhecimentos prévios para entendê-lo?
- Como foi abordado o assunto?

4. Conclusão do autor

5. Metodologia do autor

- Modelo teórico, teoria base, método utilizado

ESTRUTURA

6. Apreciação da obra

- Mérito da obra – contribuição, ideias originais, conhecimentos novos, abordagem diferente.
- Estilo – conciso, objetivo, simples? claro, preciso, coerente? linguagem correta?
- Forma – lógica? Há originalidade e equilíbrio na disposição das partes?
- Indicação da obra – a quem é dirigida: grande público, especialistas, estudantes?

EXEMPLO DE RESENHA I – I/3

- **Fonte:** <https://sites.google.com/site/lipe82/Home/diaadia/hackers>
- **Resenha de Ciências Sociais e Cidadania por Felipe Oliveira Gutierrez**
- **“HACKERS – Entre a Ética e a Criminalização”**
(Uma análise sob a ótica da sociedade da informação)
- **Dados Bibliográficos:**
- Autor: Assis Medeiros
Editora: Visual Books Ltda
Credenciais do autor:
- Assis Antonio Pereira Medeiros é professor do Departamento de Jornalismo da Universidade de Brasília – UnB. Trabalha ainda como editor da TV Senado e coordena o planejamento da página da TV na Internet.
Atua também como músico e compositor. É autor da trilha sonora do filme “O Jardineiro do tempo” (35 mm) do cineasta brasileiro Mauro Giuntini e do documentário “Sertão: a terra, a luta, a gente”, produzido pela TV Senado.

HACKERS: Entre a Ética e a Criminalização - Resumo

Este livro fala sobre uma comunidade que é criada virtualmente, chamada Sociedade da Informação, através do ciberespaço, gerando assim, uma cibercultura. O autor discute no livro inteiro o termo hacker e como o hacker pode contribuir socialmente o crescimento da nossa sociedade [...]. Mas qual a importância do hacker para a sociedade? O autor critica todas as empresas que criam softwares defeituosos, que tem segurança mínima e que tem ainda o “código fechado”, expondo a ideia da liberdade da informação. [...]

O autor apresenta ideias de como ser um bom hacker, contribuindo [...]. Sem violar a lei, ele expõe que estaremos democratizando as tecnologias da informação.

A conclusão do autor sobre a ética é muito difícil de se julgar, pois cada caso é um caso. [...]

Análise do livro:

Apesar do assunto do livro ser sobre os hackers, ele nunca estará desatualizado, independente do caminho ou direção que esses agentes da sociedade moderna irão ir; pois o livro descreve a história e até mesmo a cultura do hacker; além de também descrever que é super-importante saber da origem das coisas, sendo da área da informática ou não, não vivendo assim da informação, mas sim da formação.

[...] Muito boa a ideia que o autor passa para nós entendermos qual a função de um profissional de informática não só na área técnica, mas também na área social. Com o conhecimento da cultura da informática, um profissional desta área consegue ver além das obrigações que o chefe impõe para ele, desenvolvendo não apenas as técnicas mas também a sua razão voltada para a área científica. Mas ainda o grande problema está relacionado à imprensa, pelo que o autor descreve parece ser algo incontrollável e de reações espalhafatosas; e também as empresas que produzem softwares com que na verdade temos que chamar de defeitos de fabricação, elas fazem com que piore ainda mais a situação do ciberespaço. Bom, acho que o autor fez o papel dele, de além de informar, ele nos formou na cultura hacker, cabe à nós fazermos a nossa parte.

EXEMPLO DE RESENHA II – 1/3

- Fonte: <http://www.conteudoescola.com.br/site/content/view/123/40/>
- Pierre Lévy – As tecnologias da Inteligência- O futuro do pensamento na era da informática.
- São Paulo: Editora 34, 2004, 13. ed.

Lançado em português em 1993, talvez seja o livro mais importante de Pierre Lévy, autor consagrado no estudo da história, filosofia e antropologia da informação. Muitas das obras que vieram em seguida (vide relação no final do texto) serviram mais ao marketing editorial, explorando o sucesso conseguido pelo autor junto a um público ávido de conhecimento a respeito das tecnologias da informação que à introdução de novas ideias e conceitos. Sua leitura cobre todo o pensamento de Pierre Lévy, repetido, de modo exaustivo, em outras publicações do autor. [...]

A correta e precisa tradução de Carlos Irineu da Costa ilustra que um dos principais agentes de transformação das sociedades atuais é a técnica, ou melhor, as técnicas, sob suas diferentes formas, usos diversos e as implicações que têm sobre o cotidiano e sobre nossas atividades.

No texto, Lévy privilegia, entre a grande quantidade de técnicas existentes, as técnicas de transmissão e tratamento das mensagens, uma vez que são as que transformam os ritmos e modalidades da comunicação de modo mais direto, contribuindo para a redefinição das organizações.

Lévy propõe o fim da (pretensa) oposição entre o homem e a máquina; e questiona: o que é a técnica e como ela influencia os diferentes aspectos de nossa sociedade? Em que medida indivíduos ou projetos singulares conseguem alterar os usos e sentidos da técnica? A técnica é necessariamente racional e utilitária?

Ataca o mito da 'técnica neutra', nem boa nem má, posicionando-a num contexto social mais amplo, em parte determinado por ela – a técnica, mas também sendo determinada por ele – o contexto social.

Elabora todo um arcabouço teórico – oralidade primária, escrita e informática (os três tempos do espírito) - entre outras noções didáticas e inova conceitualmente (hipertexto, ecologia cognitiva, tecnodemocracia) na esteira do pensamento precursor de Marshall McLuhan, ('the mass age', aldeia global, dois de seus conceitos) outro notável canadense que nos anos 60 revelou à civilização ocidental as primeiras luzes do que seria, 40 anos depois, a era da tecnologia da informação (the mass age, na aldeia global).

Um excelente texto para fundamentação técnica, escrito em linguagem clara e elegante: sem dúvida, um clássico no assunto.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. A importância da leitura. In: _____. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Cap. 1, p. 17-23.

ANDRADE, M. M. Técnicas para a elaboração do trabalho de graduação. In: _____. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Cap. 2, p. 25.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Coleta e análise dados: leitura e processos de leitura. In: _____. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2002. Cap. 5, p. 96-102.

KESHAV, S. "How to Read a Paper". Disponível em:
<https://web.stanford.edu/class/ee384m/Handouts/HowtoReadPaper.pdf>. Acesso em: 07 jan. 2020.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Leitura. In: _____. **Metodologia do trabalho científico**. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2001. Cap. 1, p. 15-30.